	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto <i>Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	---


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – EFLH
Instituto de Ciência e Tecnologia – ICT

Projeto

***Bancos de dados históricos:
estrutura, alimentação e disponibilização***


Guarulhos/São José dos Campos

2011

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p><i>Projeto Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	---

SUMÁRIO

Apresentação e justificativa	3
Objetivos gerais	6
Objetivos específicos	7
Equipe	23
Orçamento e contrapartidas	27
Plano de trabalho e cronograma de execução	29


	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto <i>Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	---

Apresentação e justificativa

Nas últimas décadas, a pesquisa em História tem sido repensada e ampliada a partir da informatização de acervos, da construção de bases de dados e catálogos eletrônicos, da capacidade de cruzamento de informações em escalas nunca antes pensadas por meio de recursos computacionais, bem como a disponibilização *on-line* de fontes volumosas, seriais ou não. Essa nova perspectiva não só tem impactado a pesquisa histórica em seus resultados e a produção acadêmica, mas também tem colocado a possibilidade de um maior acesso e de uma maior visibilidade do trabalho do historiador pela sociedade em geral.

Para além disso, em torno do conceito de “Humanidade Digitais”, que já chega à sua versão chamada de “2.0”, há uma percepção de que a própria produção de conhecimento nas Ciências Humanas está num momento de transformação, no qual as formas de pesquisa tradicionais precisam convergir para a construção de saberes de modo colaborativo e mediado pelas tecnologias. Nesse sentido, pensar em bases de dados, em cruzamento de informações, por meio de sistemas computadorizados, ganha uma dimensão maior e mais plural quando modelamos sistemas informacionais que permitam a outros pesquisadores, estudantes, professores, interessados e mesmo curiosos acessarem e produzirem seus resultados a partir da disponibilização e organização da informação histórica.

Atentos a estas questões tão caras à pesquisa, à formação dos estudantes enquanto elemento indissociável da prática do Historiador e à necessidade de estimular o trabalho colaborativo, um grupo de professores do Departamento de


	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto <i>Bancos de dados históricos:</i> <i>estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	--

História e do Departamento de Educação da EFLCH associou seus esforços aos docentes do Instituto de Ciência e Tecnologia. As reuniões de trabalho e a presença dos colegas no *Colóquio Presente e Futuro das Humanidades na Unifesp* foram fundamentais para a definição do escopo deste projeto, conforme detalharemos no item **Objetivos gerais**.

Adiante, veremos que os bancos de dados propostos deverão ser alojados no site do Centro de Memória e Pesquisa Histórica (CMPH). Portanto, é necessário apresentar brevemente esse Centro.

O CMPH é um órgão da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), vinculado ao Departamento de História. Sua finalidade é custodiar, recuperar, organizar e disponibilizar o acesso a acervos dispersos e/ou adquiridos, visando a apoiar o trabalho de pesquisa de docentes, alunos, historiadores e pesquisadores em geral, bem como fornecer treinamento aos historiadores em formação. Assim, ele tem como objeto a pesquisa, o ensino e a divulgação científica em História em suas interfaces com a formação/desenvolvimento de docentes, discentes, servidores e a comunidade em geral, desenvolvendo propostas e projetos a partir de seu próprio acervo ou de acervos de outrem, com ênfase no campo das Ciências Humanas.


O CMPH, por comodato em contratação com a Companhia Editora Nacional (CEN), vem recebendo o acervo documental desta empresa. A CEN é uma das mais antigas editoras brasileiras em operação, tendo desempenhado um papel fundamental no cenário do livro, das edições e da leitura no Brasil, não só pelo porte de sua produção, mas pelo fundo editorial que adquiriu e fez publicar. A CEN foi responsável por editar coleções de livros considerados fundamentais para a cultura brasileira como, por exemplo, a

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p><i>Projeto Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	---

Biblioteca Pedagógica Brasileira (publicada entre 1931 e 1960) e Biblioteca Universitária (publicada entre 1960 e 1980), consideradas suporte de importantes discussões da intelectualidade no Brasil, assim como da formação de estudantes em nível superior, nas diferentes áreas do conhecimento. Foi responsável pela publicação de autores de renome como Fernando Azevedo, Anísio Teixeira, Oliveira Vianna, Nina Rodrigues, Gilberto Freyre, Celso Furtado, assim como de Monteiro Lobato, Menotti del Picchia, entre outros. Foi responsável pela promoção de prêmios literários, como o Prêmio Machado de Assis, que selecionaram e projetaram nomes como Rachel de Queiroz. Também fez traduzir obras do francês, inglês, russo, entre outras línguas, desde sua fundação, em 1925.

Com a transferência desse acervo para o CMPH e contando com seis bolsistas de Iniciação Científica/FAP, deu-se início ao processo de seu arranjo, descrição e acondicionamento, visando disponibilizá-lo à UNIFESP e a pesquisadores em geral.


Além desse acervo, o CMPH possui coleções de jornais dos séculos XIX e XX e de obras raras, editadas no mesmo período. Empenha-se, ainda, na aquisição de outros fundos e implementação de bases de dados, privados e institucionais.

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto <i>Bancos de dados históricos:</i> <i>estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	--

Objetivos gerais

Elaborar bancos de dados capazes de sistematizar milhares de informações provenientes das pesquisas desenvolvidas pelos docentes da EFLCH. O objetivo geral mira em diferentes direções:

- resultados que emergirão dessas mesmas pesquisas, que só poderão ser alcançados mediante a alimentação dos bancos de dados;
- possibilidades de compartilhamento das informações em projetos a serem desenvolvidos com outros departamentos da UNIFESP e outras instituições acadêmicas no Brasil e no exterior;
- consolidação da prática de utilização das Tecnologias de Informação aplicadas ao trabalho em Humanidades;
- compromisso e participação da *Rede Memorial*, estabelecida na *Carta do Recife*, de 11 de setembro de 2011, à qual a UNIFESP aderiu por meio do CMPH.

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto <i>Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	---


Objetivos específicos

O grupo aqui reunido pretende reunir as condições mínimas necessárias para a elaboração de bancos de dados relativos a diversos projetos que se encontram em andamento, conforme a caracterização a seguir.

a) Vassalos ou cidadãos, obrigados ao trabalho: a persistência dos mecanismos e leis coloniais para a justificativa do trabalho compulsório dos tapuios no Grão-Pará (1821-1840) (Responsável: Prof. Dr. André Machado).

A partir de um grande conjunto de reproduções de documentos do Arquivo Público do Pará disponível na UNIFESP, pretende-se organizar esse acervo e viabilizar o trabalho dos pesquisadores, já que os documentos são agrupados em códices ou caixas genéricos, o que obriga à leitura de centenas de manuscritos, com baixo aproveitamento. Diante disso, pretende-se catalogar essa documentação em forma de verbetes, orientando a pesquisa de forma precisa no acervo.

Os dados seriam inseridos pela internet, mediante a definição de categorias diferentes de usuário e senhas, para que alunos, por exemplo, só pudessem inserir dados e não apagá-los. É importante que a alimentação do banco seja feita pela internet, pois deverão participar desse processo professores e alunos de outras universidades federais.

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</p>
---	--


Os dados estariam disponíveis a qualquer pesquisador via internet através do site do Centro de Memória e Pesquisa Histórica.

Os campos a serem preenchidos, a princípio, seriam os seguintes:

- número do código ou da caixa;
- número APEP (caso tenha sido numerado pelo Arquivo o documento individual);
- número sequencial (número que atribuiremos ao documento, caso não tenha sido feito pelo Arquivo)
- resumo ou verbete do documento;
- autor;
- destinatário;
- local;
- data;
- palavras chaves;
- tipo do documento.

b) *A ação da Inquisição portuguesa no Estado da Índia: O Reportorio de João Delgado Figueira (1560-1623)* (Responsável: Prof. Dr. Bruno Feitler).

Visa sistematizar as informações contidas no documento escrito pelo promotor e deputado do Santo Ofício de Goa, o licenciado João Delgado Figueira, intitulado *Reportorio geral de tres mil oito centos processos, que sam todos os despachados neste sancto Officio de Goa & mais partes da India, do anno de Mil & quinhentos & secenta & huum , que começou o dito sancto Officio até o anno de Mil & seiscentos & e vinte & tres, com a lista dos Inquisidores que tem sido nelle, & dos autos publicos da Fee, que se tem celebrado na dita Cidade de Goa*. O documento contém dados pessoais e “criminais” de cerca de 3.800 pessoas, além de informações sobre seus colaterais (pais, cônjuges, senhores). São essas

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p><i>Projeto Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	---

informações que pretendemos sistematizar e disponibilizar para a comunidade científica.

Os dados deverão ser inseridos individualmente, num sistema de rotação entre os três bolsistas implicados no projeto, os outros dois fazendo um primeiro tratamento das informações.

Mediante a alimentação, as informações ficarão disponíveis a qualquer pesquisador via consulta na internet através do site do Centro de Memória e Pesquisa Histórica. Os campos a serem preenchidos, como vem sendo feito até o momento em Acess, serão os seguintes:


- número;
- nome;
- pseudônimo;
- localidade de nascimento;
- região de nascimento;
- comarca de nascimento;
- município de nascimento;
- paróquia de nascimento;
- bairro de nascimento;
- pai;
- mãe;
- cônjuge;
- localidade de casamento;
- região de casamento;
- comarca de casamento;
- município de casamento;
- paróquia de casamento;
- bairro de casamento;
- batizado adulto;
- réu;
- patrão;



**Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
- EFLCH
Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT**

***Projeto Bancos de dados históricos:
estrutura, alimentação e disponibilização***

- localidade da moradia;
- região da moradia;
- comarca da moradia;
- data da sentença;
- estado civil;
- delito 1;
- delito 2;
- delito 3;
- inquisidor 1;
- inquisidor 2;
- abjuração 1;
- abjuração 2;
- pena espiritual 2;
- pena corporal 1;
- tempo da pena corporal 1;
- etnia 1;
- ocupação 1;o
- ocupação 2;s
- localidade da sentença;
- região da sentença;
- comarca da sentença;
- município da sentença;
- paróquia da sentença;
- bairro da sentença;
- pena pecuniária;
- maço;.
- fólio;
- etnia 2;
- pena corporal 2;
- observações;
- tempo da pena corporal 2;
- pena espiritual 1;
- N_ficha;

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto <i>Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	---


- N_pai;
- N_mãe;
- N_patrão;
- N_cônjuge;
- auto;
- estado;
- sexo
- apresentado
- tormento

c) Fragmentos da cultura marítima no Atlântico (séculos XVIII e XIX): autonomia escrava, ritos a bordo e vida material (Responsável: Prof. Dr. Jaime Rodrigues)

O objetivo é inserir em base de dados o grande conjunto de informações disponíveis no Fundo Junta do Comércio do Arquivo Nacional da Torre do Tombo relativas aos embarcadouros nos navios que faziam o comércio entre Portugal e o Brasil no período entre 1761 e 1820. Tais informações compõem dados seriais acerca de milhares de marinheiros, dentre os quais um número ainda indefinido de africanos, escravos e/ou libertos, desfrutando de certo grau de autonomia dado, sobretudo, pela mobilidade espacial.

Os dados seriam inseridos por meio da internet, mediante cadastramento de usuários de diferentes categorias (alunos, por exemplo, só poderão inserir dados e não apagá-los), que utilizarão equipamentos a partir de locais fisicamente distintos e em horários nos quais o Laboratório de Informática da EFLCH e o CMPH não estão abertos ao público.

Os dados estarão disponíveis a qualquer pesquisador via internet, por meio do site do CMPH.

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto <i>Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	---

Os campos a serem preenchidos serão os seguintes:


- cota no arquivo (livro, maço ou caixa);
- título da série;
- nome do documento;
- nome do navio;
- rota da viagem;
- nº de tripulantes embarcados;
- local de partida;
- local de destino;
- data;

Até aqui os dados são comuns ao documento. A partir daqui, são específicos de cada tripulante:

- nome;
- naturalidade;
- idade;
- nome do pai;
- nome da mãe;
- tempo de embarque;
- condição social;
- função a bordo;
- descrição física.

d) *As interpretações e leituras das profecias dos Cinco Reinos no século XVII: Sebastianistas, Joanistas e Homens da Quinta Monarquia e os conceitos de Império, Monarquia Universal, República e Soberania. Portugal, Inglaterra e Américas.* (Responsável: Prof. Dr. Luís Filipe Silvério Lima).

O objetivo é inserir, organizar e cruzar informações e dados referentes aos grupos e movimentos proféticos do século XVII, no Império Português, Inglês e Holandês, criando uma base de dados sobre os personagens, fontes e grupos que possa ser consultada por diversas entradas. A proposta seria tanto criar uma “biblioteca” sobre o profetismo seiscentista para consulta mais ampla bem como

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p><i>Projeto Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	---

seria utilizada para testar as conexões entre os diferentes personagens/grupos e mapear a circulação de ideias, livros e leituras. Estimo, a partir da bibliografia e das pesquisas iniciais, um universo que deverá chegar a cerca de 200 indivíduos e cerca de 600 fontes entre Europa e América.

Os dados serão inseridos por meio da internet ou da intranet, em terminais locais, mediante cadastramento de usuários e senhas. O ideal é que a alimentação do banco seja feita pela internet, por que serão vários usuários trabalhando simultaneamente em frentes diversas.


Os dados, futuramente, ficarão disponíveis a qualquer pesquisador através da consulta na internet, pelo site do Centro de Memória e Pesquisa Histórica.

Tabelas e campos a serem preenchidos: três tabelas com diferentes campos, intercruzáveis e remetendo uma a outra: Fontes, Personagens, Grupos/Seitas/Crenças/Religiões.

A primeira seria como um fichamento eletrônico, a partir do qual poderemos recuperar e cruzar informações com as outras tabelas.

Tabela 1 – Fontes

- Localização (Acervo e cota)
- Autor,
- Título,
- Local de Impressão/Produção,
- Editor/Produtor
- Data de Impressão/Produção,
- Manuscrito/Impresso/Pictórico (campo “OR”),
- Referência Completa e Descrição,
- Palavras-Chave,
- Movimento/Grupo,
- Outras edições (para impressos),
- Traduções,


	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto <i>Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	---

- Cópias manuscritas,
- Referências a circulação da obra,
- Leitores,
- Citações à Obra,
- Autores/Obras Citadas,
- Referências Bibliográficas,
- Comentários/Anotações/Fichamento.

A segunda serviria para além de traçar a biografia dos personagens e coletar os dados biográficos mínimos, realizar uma indexação de espaços pelos quais passaram, leituras que realizaram, referências feitas, contatos e conexões com outros personagens, tentando assim, menos do que um estudo prosopográfico, realizar um mapeamento da atuação dos sujeitos estudados e estabelecer as ligações e possíveis redes formadas em torno dos ideais messiânico-milenaristas, seja por meio de encontros presenciais, troca de correspondência ou de leituras de obras. Será utilizado um *thesaurus*.

Tabela 2 - Personagens

- Sobrenome,
- Nome,
- Apelido/Conhecido Como,
- Local Nascimento,
- Data Nascimento,
- Local Morte,
- Data Morte,
- Religião/Crença,
- Grupo/Movimento profético,
- Biografia,
- Ocupação,
- Formação,
- Obras,

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto <i>Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	---


- Locais por onde passou,
- Encontros,
- Correspondências,
- Leituras,
- Referências Bibliográficas

A terceira tabela seria mais descritiva e funcionaria como uma enciclopédia sobre os movimentos identificados (algo necessário sobretudo para a multiplicidade de grupos religiosos e radicais na Inglaterra e Nova Inglaterra).

Tabela 3 – Grupos-Movimentos/Crenças-Religiões

- Nome
- Grupo-Movimento/Crença-Religião (campo “OR”),
- Personagens,
- Datação,
- Locais,
- Descrição,
- Obras principais.

Quanto às formas de retorno dos dados, uma consiste em permitir pesquisar qualquer campo acima, e também a consulta como uma enciclopédia virtual, por verbetes (de fontes, movimentos, de personagens). Outra, inicialmente pensada mais especificamente para uso dos pesquisadores ligados ao projeto e depois aberta aos usuários em geral, seria a de fazer cruzamentos, estabelecendo redes para localizar as ligações entre os personagens e a circulação de obras e ideias. Uma possibilidade seria usar, por exemplo, uma interface ligada a uma plataforma SIG (Sistema de Informação Geográfica), para mapear essas conexões. Essa segunda forma de retorno (com ou sem SIG, mas estabelecendo as diferentes redes) é essencial para a realização da pesquisa.

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</p>
---	--

Inicialmente, não se propõe disponibilizar imagens, mas seria necessário criar esse recurso e não habilitá-lo, para que se possa retomar a ideia no futuro.


e) *Memória editorial, arquivo empresarial e formação da cultura: a organização do Acervo Histórico da Companhia Editora Nacional* (Responsáveis: Prof^a Dr^a Maria Rita Toledo e Prof^a Dr^a Márcia Eckert Miranda)

O acervo histórico da Nacional é constituído por um conjunto documental e por um conjunto bibliográfico. No conjunto documental encontram-se os documentos produzidos pelos diferentes departamentos da empresa: os documentos da Diretoria; do Departamento Editorial; do Departamento de Produção; da Contabilidade e Comercial; do Departamento Pessoal e do Departamento Jurídico, além das artes das capas, ilustrações e do material de composição da propaganda da Editora, existe uma vasta hemeroteca. O bibliográfico é composto pelos livros que a Companhia Editora Nacional editou, tanto novos títulos, como reimpressões e reedições. Também há livros das concorrentes ou de empresas estrangeiras que negociavam com a Nacional.

O projeto pretende recuperar os arquivos documentais da CEN de modo a torná-lo acessível aos pesquisadores e interessados. Pretende, ainda, proceder à catalogação da biblioteca histórica, articulando os dois acervos (de livros e documental) de modo que toda a atividade editorial realizada pela CEN esteja acessível ao público.

O banco de dados é entendido como instrumento de articulação dos conjuntos documental e bibliográfico, e foi pensado com três funções fundamentais:

- 1) o recenseamento dos livros, revistas e folhetos da coleção bibliográfica;
- 2) instrumento de localização física dos títulos na biblioteca;

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto <i>Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	---


3) reconstituir, em forma de dados, a história dos títulos assinados pela CEN, relacionando-os com os documentos que foram produzidos neste processo.

Por ora, será privilegiada a catalogação da correspondência da CEN, alimentando-se o banco de dados com as seguintes informações:

- Espécie documental;
- Emissor (nome, cargo e instituição);
- Destinatário (nome, cargo e instituição);
- Ativa/Passiva;
- Ação (descrita em forma de verbete);
- Data tópica;
- Data cronológica;
- Páginas;
- Anexos/Observações
- Localização original;
- Localização definitiva.

f) *Pesquisa e Inventário do Patrimônio Arqueológico de Guarulhos (PIPAG)* (Responsável: Prof^a Dr^a Claudia Regina Plens. Participantes: Prof. Dr. Luiz Ferla, Prof. Dr. Fernando Atique e Prof. Dr. Alexandre Pianelli Godoy).

Este projeto visa o inventário do patrimônio arqueológico, sobretudo de edificações e estruturas de grande porte, por meio do mapeamento georreferenciado. Além disso, contaremos com uma ampla gama de entrevistas orais e levantamento de documentos históricos relacionados às estruturas arqueológicas identificadas no projeto. O objetivo é construir um banco de dados que integre todas estas informações juntas, o que facilitará a pesquisa bem como a apresentação de dados ao público.

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</p>
---	--

Quanto à forma de alimentação, os dados seriam inseridos através da internet, mediante cadastramento de usuários e senhas. Seriam feitas categorias diferentes de usuário e senhas, para que alunos, por exemplo, só pudessem inserir dados e não apagá-los. É importante que a alimentação do banco seja feita pela internet, pois deverão participar desse processo professores e alunos de outras universidades.

Os dados ficarão disponíveis para qualquer pesquisador através da consulta na internet através do site do Centro de Memória e Pesquisa Histórica.

Em relação aos campos a serem preenchidos no inventário, utilizamos a ficha do cadastro nacional de sítios arqueológicos do IPHAN, com os campos abaixo:

FICHA DE REGISTRO DE SÍTIO ARQUEOLÓGICO


- | | |
|---|---|
| 1. Nome do sítio: | 36. Proteção legal: |
| 2. Número do Sítio no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos - CNSA: | · Unidade de conservação ambiental: |
| 3. Outras designações / siglas: | · Área tombada: |
| 4. Município: indicar o nome atual do município em que o sítio se encontra; | Municipal |
| 5. UF: | Estadual |
| 6. Localidade: | Federal |
| 7. Outras designações da localidade: | 37. Categoria: |
| 8. Descrição sumária: | · Unicomponencial / Multicomponencial: |
| 9. Sítios relacionados: | 38. Pré-colonial / De contato / Histórico: |
| 10. Proprietário do terreno / Nome: | 39. Exposição: indicar a opção que melhor caracteriza o tipo de exposição do sítio: |
| 11. Endereço: CEP, a Cidade, a UF, o E-mail e os telefones (Fone/FAX) | · Céu aberto: |
| 12. Ocupante: | · Abrigo sob rocha: |
| 13. Acesso ao sítio: | · Gruta: |
| 14. Comprimento: | · Submerso: |



**Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
- EFLCH
Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT**

**Projeto Bancos de dados históricos:
estrutura, alimentação e disponibilização**

- | | |
|---|---|
| 15.Largura: | · Outra: |
| 16.Altura máxima: | 40.Contexto de deposição: |
| 17.Área: | 41.Tipo: |
| 18.Medição: | 42.Forma: |
| · Estimada; | 43.Tipo de solo: |
| · Passo; | 44.Estratigrafia: |
| · Mapa; | 45.Estruturas: |
| · Instrumento; | Outras |
| 19.Nome e sigla do documento cartográfico | 46.Artefatos: |
| 20.Órgão editor: | 47.Outros vestígios líticos: |
| · IBGE: | 48.Material histórico: |
| · DSG: | 49.Outros vestígios orgânicos: |
| · Outro: | 50.Outros vestígios inorgânicos: |
| 21.Ano de edição: | 51.Acervo: |
| 22.Escala: | Instituições |
| 23.Delimitação da área / Coordenadas UTM: | Números de catálogo |
| 24.Outras referências de localização com o maior grau de precisão possível. | Arte rupestre: |
| · Ponto central: | Filiação cultural: |
| · Perímetro: | Datações absolutas: |
| · Método: | 52.Datações relativas: |
| · Datum: | 53.Grau de integridade: |
| 25.Margem de erro: | 54.Fatores de destruição: |
| · Unidade geomorfológica: | Outros fatores naturais |
| · Serra | Outros fatores antrópicos |
| · Planalto | 55.Possibilidades de destruição: |
| · Planície | 56.Medidas para preservação: |
| · Compartimento topográfico: | 57.Relevância do sítio: |
| · Regime relictual: | 58.Atividades: |
| · Regime erosivo: | · Registro: |
| 26.Regime deposicional: | · Coleta de superfície: |
| 27.Altitude: | · Sondagem ou Corte estratigráfico |
| 28.Água mais próxima: | · Escavação de grande superfície: |
| 29.Distância | 59.Levantamento de grafismos rupestres: |


	<p align="center">Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p align="center">Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p align="center">Projeto Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</p>
---	---

- | | |
|--------------------------------------|---|
| 30.Rio: | 60.Responsável pelo registro do sítio: |
| 31.Bacia: | Endereço |
| 32.Outras referências de localização | CEP, a Cidade, a UF, o E-mail (Fone/FAX); |
| 33.Vegetação Atual: | 61.Nome do projeto: |
| | 62.Instituição: CEP, a Cidade, a UF, o E-mail (Fone/FAX); |
| 34.Uso atual da área do sítio: | 63.Documentação produzida: |
| Outro; | 64.Bibliografia: |
| 35.Propriedade da terra: | 65.Observações gerais sobre o sítio: |
| · Área pública / Área privada: | 66.Atualização: |
| · Área militar / Área indígena: | 67. Fotografias: |
| Outra; | 68.Histórico de Pesquisa |

Além disso, o projeto prevê a criação de mapas georreferenciados do patrimônio arqueológico, ou seja, o registro de estruturas por coordenadas em GPS, desenhos, fotografias e planilhas *Excel* que permitirão ao pesquisador acessar mapas, com diferentes opções de visualização de camadas (exemplo mapas com estruturas de uma determinada cronologia de construção ou de uso ou tipo de estruturas). Haverá, ainda, a gravação de áudios e vídeos e a disponibilização de imagens e gravações a pesquisadores e público.

Pretende-se, ao final do projeto, criar um mapa cultural interativo de Guarulhos, no qual serão disponibilizadas fotografias, um link relacionando o conteúdo educativo específico e um link onde se pode pesquisar mais sobre o assunto (livros e documentos disponíveis).

h) Forma material da cultura pedagógica: análise de periódicos educacionais editados no Brasil entre as décadas de 1960 e 1980 (Responsáveis: Profs. Drs. Maria Rita A Toledo, Daniel Revah, Juliana Felgueiras)


	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto <i>Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	---

Este projeto de pesquisa toma como os objeto periódicos educacionais editados no Brasil entre as décadas de 1960 e 1980, em particular aqueles cuja materialidade é tributária da forma jornalística que caracteriza revistas de banca de jornal. Pretende-se investigar a relação entre essa modalidade de impresso e os discursos e modelos pedagógicos que produz e veicula, sobretudo com o objetivo de analisar as transformações que a cultura pedagógica sofreu sob a injunção da forma material e jornalística que caracteriza esses periódicos. Três dos periódicos escolhidos para esta pesquisa (*Escola, Educação e Nova Escola*), além de apresentarem semelhanças do ponto de vista da sua forma material, nascem dentro dos marcos definidos pela lei 5692/71, que reorganiza os níveis do ensino no Brasil instituindo o 1º e o 2º graus.

O banco de dados diz respeito à materialidade dos impressos a serem analisados. O objetivo é descrever a organização formal de cada uma das revistas analisadas, sempre relativamente ao tempo, para capturar suas diferentes fórmulas editoriais. Como se trata de um banco de dados no campo da História, mudanças e permanências relativas a formalidades das práticas são de fundamental importância de serem capturadas. Nesse caso, as formalidades práticas materializadas nos impressos são suas fórmulas editoriais.

Os dados também ficarão disponíveis para qualquer pesquisador através da consulta na internet através do site do Centro de Memória e Pesquisa Histórica.


Como a investigação trata de impressos periódicos, o lançamento dos números de cada revista demarca o tempo de produção das unidades a serem descritas. Cada uma das unidade, ou números, é a entrada para a descrição das características da fórmula editorial. Os descritores devem comparecer sempre em

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p><i>Projeto Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	---


cruzamento com o tempo/número para que seja possível capturar a estrutura permanente da fórmula editorial e as suas possíveis alterações no tempo.

Os descritores fundamentais são:

- a) número da revista/ data de publicação: é a unidade descritiva do impresso e demarca sua existência no tempo. Essa entrada permite o acompanhamento da fórmula editorial.
- b) número de páginas
- c) a distribuição do uso das páginas dos periódicos deve receber descritores específicos:
 - ci) capa; 2a capa; 3a capa; 4a capacidade
 - cii) existência do sumário
 - ciii) existência de editorial
 - civ) existência de seções fixas;
 - cv) artigos ou textos sem seções previamente indicadas;
 - cvi) uso das páginas para propaganda
 - cvii) existência de encartes ou outros paratextos
 - cviii) distribuição do uso de imagens/fotografias
- d) distribuição da autoria
 - di) textos
 - dii) imagens
- e) distribuição do corpo editorial
 - ei) corpo editorial fixo
 - eii) outros agentes de produção do periódico
- f) assuntos dos artigos
- fi) assuntos das imagens

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto <i>Bancos de dados históricos:</i> <i>estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	--


- fii) relação de texto imagens
- fiii) existência de legendas e outros paratextos
- g) manchetes
- h) vocabulário selecionado

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</p>
---	--

Equipe


Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – EFLCH/UNIFESP

- *André Roberto de A. Machado*. Professor adjunto e vice chefe do Departamento de História da EFLCH/UNIFESP. É doutor em História Social pela Universidade de São Paulo (2006), com pós-doutorado desenvolvido no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento – CEBRAP (2007-2009). É também um dos editores da revista *Almanack*. Atua especialmente em pesquisas sobre a crise do Antigo Regime Português e os conflitos na formação do Império do Brasil, sobretudo na região da antiga província do Grão-Pará. Entre outras publicações, é autor do livro *A quebra da mola real das sociedades: a crise política do Antigo Regime Português na província do Grão-Pará (1821-25)*.
- *Alexandre Pianelli Godoy* - Professor adjunto do departamento de História da EFLCH/UNIFESP. Bacharel, licenciado, mestre e doutor em História Social pela PUCSP. Atualmente pesquisa sobre a história do ensino municipal paulistano na ditadura militar com ênfase na arquitetura, impressos e currículos escolares.
- *Bruno Feitler* - professor adjunto do departamento de História da EFLCH/Unifesp. Doutor em História e Civilizações pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris, 2001). Especialista em História das instituições e das práticas religiosas, publicou, entre outros, *Nas malhas da consciência. Igreja e Inquisição no Brasil colônia. Nordeste 1640-1750* (Alameda/Phoebus 2003) e *A Igreja no Brasil. Normas e*

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto <i>Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	---

práticas durante a vigência das Constituições primeiras do arcebispado da Bahia, co-org. com E. Sales Souza (EdUnifesp, 2011).

- *Cláudia Regina Plens* - Professora adjunta do Departamento de História da EFLCH/UNIFESP. É arqueóloga, mestre e doutora em Arqueologia pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da USP. Atualmente trabalha na área de Arqueologia Histórica e Patrimônio Arqueológico.
- *Daniel Revah* - Professor Adjunto e Chefe do Departamento de Educação. É graduado em Pedagogia pela Faculdade de Educação/USP (1985), mestre em Sociologia pela FFLCH/USP (1994) e doutor em Educação pela FE/USP (2004). Tem trabalhado com questões relativas aos impressos pedagógicos e a psicanálise e educação.
- *Fernando Atique* - Professor Adjunto do Departamento de História da EFLCH/UNIFESP. É arquiteto e urbanista, mestre (EESC) e doutor (FAU) em História da Arquitetura e do Urbanismo pela USP. Tem trabalhado com questões relativas à preservação do patrimônio edificado e com as relações Brasil-Estados Unidos no campo disciplinar da Arquitetura e do Urbanismo.
- *Jaime Rodrigues* - Professor Adjunto do Depto. de História da EFLCH/UNIFESP, nos cursos de graduação e pós-graduação. Doutor (2000) e mestre (1994) em História Social pela UNICAMP. Pós-doutorado na Faculdade de Saúde Pública da USP (2005-2007). Graduado (1987) e licenciado (1988) em História pela USP (1987). Tem experiência nas áreas de História (com ênfase em História do Brasil) e de Arquivos, atuando principalmente nos seguintes temas: escravidão, tráfico de escravos, patrimônio histórico, organização de acervos e saúde pública. Publicou, entre outros, os livros *Alimentação, vida*


	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</p>
---	--

material e privacidade (Alameda, 2011), *De costa a costa* (Cia. das Letras, 2005) e *O infame comércio* (Ed. da Unicamp, 2000).

→ *Juliana Miranda Filgueiras* – Bolsista de Pós-Doutorado (CAPES-REUNI) do Programa de Pós-Graduação em História da EFLCH/UNIFESP. Possui mestrado e doutorado em História da Educação pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2006 e 2011) e graduação em História pela Universidade de São Paulo (2002). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: História da educação, História das disciplinas escolares e do livro didático, história do currículo e história da leitura.

→ *Luis Antonio Coelho Ferla* - Professor do curso de graduação e do programa de pós-graduação do Departamento de História da Universidade Federal de São Paulo, Campus Guarulhos. Possui graduação em História pela Universidade de São Paulo (1998) e doutorado em História Econômica pela Universidade de São Paulo (2005). Tem experiência em docência e pesquisa na área de História, com ênfase em História Contemporânea, atuando principalmente nos seguintes temas: fenômenos da modernidade, história da ciência, história do corpo e história da cidade. Atualmente, desenvolve pesquisas voltadas à utilização de novas tecnologias digitais no trabalho do historiador, especialmente aquelas relacionadas com o geoprocessamento (SIG histórico).


→ *Luís Filipe Silvério Lima* – Professor Adjunto do Depto. de História da EFLCH/UNIFESP. Pesquisador CNPq (Nível 2). Doutor (2005) e mestre (2000) em História Social pela USP. Pós-doutorado (ProDoc) desenvolvido junto ao

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</p>
---	--

Departamento de História da UFPR (2006). Tem se dedicado ao estudo dos impérios na Época Moderna, com ênfase nos temas: vocabulários políticos no espaço de atuação das monarquias portuguesa, espanhola e inglesa; movimentos proféticos e os projetos imperiais na Europa e nas Américas; os sonhos e seu uso político por meio de diferentes suportes e linguagens. Publicou os seguintes livros: *Padre Vieira: Sonhos proféticos, profecias oníricas* (2005), *Facetas do Império na História* (2008, com Andréa Doré e Luiz Geraldo Silva), *Império dos sonhos* (2010).

— *Márcia Eckert Miranda* - Professora Adjunta do Depto. de História da EFLCH/UNIFESP. Doutora em Economia Aplicada pela UNICAMP (2006). Mestre em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1995). Graduada em História (1987) e em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1991). Membro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de História e Economia, com ênfase em História Econômica, atuando principalmente nos seguintes temas: História do Rio Grande do Sul, História do Brasil e História Econômica. Publicou, entre outros, o livro *A Estalagem e o Império: crise do Antigo Regime, fiscalidade e fronteira na Província de São Pedro (1808-1831)*. (Hucitec, 2009).


— *Maria Rita de Almeida Toledo* - Professora Adjunta e chefe do Depto. de História da EFLCH/UNIFESP. Doutora em Educação: História, Política, Sociedade (2001) e mestre (1995) em Educação, Filosofia e História da Educação pela PUCSP. Bacharel e licenciada (1991) em História pela USP. Tem experiência nas áreas de Educação e História, com ênfase em História da Educação e História do Livro e da Leitura.

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p><i>Projeto Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	---

Instituto de Ciência e Tecnologia – ICT/UNIFESP

- Arlindo Flavio da Conceição. Bacharel em Computação Científica, em 1996, pela Universidade de Taubaté (UNITAU). Mestre em Ciência da Computação, concluído no ano de 2000, no Instituto de Computação da Universidade Estadual de Campinas (IC-UNICAMP). Doutor em Ciência da Computação, em 2006, pelo Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME-USP). Atualmente, é Professor Adjunto II, no Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), campus São José dos Campos-SP; onde atua no grupo de Sistemas Distribuídos e Alto Desempenho (SiDAD). Coordenador do Programa de Educação em Software Livre (PESL, www.pinguim.pro.br). Tem como principais áreas de pesquisa e interesse: Sistemas Distribuídos, Sistemas Móveis, Software Livre e mHealth.
- Daniela Leal Musa. Doutora em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2006), Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001) e Bacharel em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1995). Atualmente é professora Adjunta II na Universidade Federal de São Paulo. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em sistemas de informação, atuando principalmente nos seguintes temas: ontologias, web services, banco de dados, ensino a distância.

Orçamento e contrapartidas

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto <i>Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	---

- O desenvolvimento dos bancos de dados se fará em conjunto com docentes e discentes da EFLCH e do ICT da UNIFESP. Para tanto, este projeto pleiteia a disponibilização de 6 bolsas de remuneração técnica, no valor de R\$ 1.000,00 mensais cada uma, distribuídas ao longo de 12 meses, destinadas aos discentes de do *campus* José dos Campos, para a elaboração dos bancos de dados e qualificação dos corpo técnico da EFLCH, a fim de que os mesmos procedam à manutenção dos bancos de dados a partir de sua implementação.

Valor total da solicitação:

6 BOLSAS DE R\$ 1.000,00 x 12 meses = R\$ 72.000,00

A maior parte dos projetos que, aqui reunidos, pleiteiam o apoio da FAP, já detém financiamentos parciais da FAPESP, do CNPq, além da própria FAP. Em razão disso, esses projetos estão adquirindo equipamentos que estão entrando para o patrimônio da universidade, além de bolsas para os nossos alunos. Abaixo, listamos algumas contrapartidas oferecidas por esses projetos:

4 bolsas de IC (1 CNPq e 3 FAPESP)

1 Bolsa de Pós-Doutorado (CAPES)


3 Laptops

7 computadores

1 tablet

3 impressoras

1 leitora de microfilme

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto <i>Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	---

3 Câmeras digitais

1 Tripé

3 HDs Externos

1 gravador 1 filmadora

1 nível digital Leica

1 estação total Leica

1 balança eletrônica digital (cap. 5 Kg)

1 balança eletrônica digital (cap. 220g)

1 jogo de peneiras

2 paquímetros digitais 150 mmx6

2 paquímetros analógicos 200mmx8

1 trena digital laser Leica Disto 2


Verba para bibliografia específica dos projetos (cerca de R\$ 8 mil)

Verba para estágios de pesquisa em arquivos para a coleta de dados a fim de alimentar a base (R\$ 82 mil)

Plano de trabalho e cronograma de execução

Atividade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	X											
2	X	X										
3	X	X	X									
4		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5					X	X	X	X	X	X	X	X
6			X	X	X							
7				X	X	X	X	X	X	X	X	X

1) Seleção e contratação dos bolsistas

	<p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH</p> <p>Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT</p> <p>Projeto <i>Bancos de dados históricos: estrutura, alimentação e disponibilização</i></p>
---	---

- 2) Implantação de metodologia de desenvolvimento de software baseada em Métodos Ágeis
- 3) Definição de meta-arquitetura das soluções (escolha de ambiente computacional e ferramentas de desenvolvimento Web)
- 4) Desenvolvimento de sistemas
- 5) Manutenção de sistemas
- 6) Instalação de plataforma computacional (servidores Web, banco de dados e *firewall*) para execução dos sistemas desenvolvidos
- 7) Transferência tecnológica do ICT para o CMPH/EFLCH